Olivete Salmória



"Dizer que precisava reassumir o governo em função das chuvas é um desrespeito à vice-governadora, que tinha plenas condições de conduzir o governo ..."

Declaração de **João Rodrigues**, candidato ao governo pelo PSD, ao comentar a ausência de Jorginho no debate de terça-feira, na Acaert

Os debates e embates jurídicos da campanha

A poucos dias das eleições, a campanha eleitoral se desenvolve por meio dos debates dos candidatos que se intensificaram nesta última semana e nos embates jurídicos levados pelos adversários à Justiça eleitoral, mais especificamente para contestar ou tirar do ar programas acusadores e mentirosos. Apesar do combate às fake News, as mentiras continuam sendo disseminadas nos espaços da propaganda eleitoral de rádio e TV e também nas redes sociais. É algo muito difícil de controlar e isso é feito por meio das denúncias do adversário e a mediação da Justiça. O embate judicial acontece sobretudo entre os primeiros colocados nas pesquisas: Jorginho Mello (PL) e João Rodrigues (PSD). Jorginho foi obrigado a apagar das redes sociais uma das propagandas que o colocavam com 64% das intenções de voto, ao omitir os percentuais referentes aos indecisos, brancos e nulos, sem que explicasse a fórmula da contabilização. Já a campanha do PSD atribuiu a aquisição de imóveis pertencentes a terceiros ao filho de Jorginho Mello, criando uma narrativa incorreta de aumento patrimonial desproporcional da família. A liminar ordenou a retirada da peça das emissoras de rádio e TV, além do bloqueio do conteúdo em plataformas digitais. Quanto aos debates, ocorreram três somente nesta semana, com a participação de quatro dos oito candidatos e, pela primeira vez, com a participação do candidato que lidera as pesquisas: Jorginho Mello. Segundo a legislação, o convite deve ser feito a todos os candidatos, federações ou coligações que tenham pelo menos cinco parlamentares no Congresso, ou que tenham ao menos de 5% percentuais nas pesquisas oficiais. Quem questionou na Justiça Eleitoral a regra da NSC TV e obteve decisão favorável no TSE para garantir entrevista ao vivo no Jornal do Almoço foi o candidato Gelson Merísio, porque seu desempenho melhorou nas pesquisas. Os debates realizados nessa semana com Jorginho, João Rodrigues, Merísio e Ralf, aconteceram no SCC/SBT (segunda-feira), na Acaert (terça-feira) e o último será amanhã (9hs) na ND/TV. Obviamente que os questionamentos ficaram muito mais nas críticas sobre o que o atual governador fez ou deixou de fazer e seu distanciamento de Brasília. João Rodrigues começou dizendo o que fará, tomando como exemplo sua atuação como prefeito de Chapecó e a ampliação para todo o estado das ações exitosas no município. "Mas, tenham certeza que uma coisa eu não farei, que é a nomeação da mulher do Seif para secretária de Turismo", disse se referindo a composição do secretariado para beneficiar o senador catarinense. Merísio se deteve na falta de diálogo do mandatário com o governo central e os prejuízos decorrentes disso e as obras realizadas pelo governo Lula em SC. Correndo solto e sem compromisso, Ralf Zimmer representou o contraditório aos demais candidatos, aproveitando cada segundo para marcar seu número de urna: "Pegue o 2 de Jorginho e 5 o do João e vote no Ralfão". Esse foi seu jargão usado no debate, onde prometeu até a transposição do Rio Itajaí Açú para acabar com as cheias no Vale do Itajaí. Debates fracos e sem novidades e muito menos surpresas.

Chuvas fazem Jorginho interromper licença

O governador e candidato à reeleição, Jorginho Mello (PL), interrompeu a licença do cargo e reassumiu formalmente o comando do Governo na noite desta segunda-feira (21). A medida foi motivada pelos estragos e transtornos causados pelas fortes chuvas e temporais que atingiram diversas regiões do Estado. Em função do retorno às atividades institucionais, Jorginho Mello cancelou sua participação no debate previsto para terça-feira, na Acaert. Jorginho Mello estava afastado das funções do Governo do Estado desde o final de agosto para se dedicar aos compromissos da campanha eleitoral.



Três presidenciáveis estiveram em SC no sábado

Há exatos 15 dias do primeiro turno das eleições, o presidente e candidato à reeleição Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o candidato ao Planalto Flávio Bolsonaro (PL) e Renan Santos (Missão) cumpriram agendas de campanha em SC no sábado (19). Lula participou de um ato na Praça Tancredo Neves, em frente à Assembleia, no Centro de Florianópolis. Flávio Bolsonaro focou seus esforços no interior do estado. Iniciou sua agenda com um evento na Expoville, em Joinville. Ele esteve ao lado do governador Jorginho Mello (PL), que busca a reeleição, e do candidato a vice-governador Adriano Silva (Novo). No Sul do Estado, Renan Santos (Missão) reuniu apoiadores em Criciúma, durante a tarde, como parte do "Tour Futuro Glorioso", projeto de campanha realizado a bordo de um ônibus que percorre o país. Em entrevista local, o postulante destacou a urgência de investimentos na malha rodoviária e ferroviária catarinense para destravar o escoamento da produção.



Estatutos

O empresário Anderson de Souza encabeça a única chapa inscrita para a eleição da nova diretoria da Associação Empresarial de Lages (Acil), gestão 2027/2029. O prazo para registro de chapas encerrou na sexta-feira, 18 de setembro, às 18 horas, com apenas uma nominata apresentada para o processo eleitoral. Anderson de Souza concorre ao cargo de presidente, tendo o empresário Roberto Dimas Amaral como candidato a vice-presidente. Observa-se que os estatutos da Acil sofreram alteração e não há mais reeleição. Por essa razão, Antônio Wiggers foi o primeiro presidente a só cumprir um mandato.

Irregularidades

O município de Campo Belo do Sul pagou uma multa por danos morais coletivos para o Fundo para Reconstituição de Bens Lesados (FRBL) devido a irregularidades detectadas no passado na Balsa dos Machados, que faz o transporte coletivo hidroviário para a cidade vizinha de São José do Cerrito por meio do Rio Canoas. Com a devida atualização monetária, o valor chegou a R$ 215 mil e será aplicado em projetos voltados à coletividade. Isso porque o município não cumpriu a determinação de 2020 de realizar as melhorias e a manutenção da balsa.

Manifesto

A OAB/SC realizou, na tarde desta quinta-feira (17/09), ato público na sede da Seccional, em conjunto com as suas 53 Subseções, para a leitura do Manifesto Catarinense pelo Estado de Direito. O ato reuniu representantes da OAB, de entidades aderentes ao manifesto e do setor empresarial catarinense, reforçando o caráter apartidário da mobilização diante da crise institucional que envolve o Supremo Tribunal Federal (STF), a Procuradoria-Geral da República (PGR) e a Polícia Federal.

Contrato encerrado

A Prefeitura de Lages acabou de encerrar um contrato de quase 3 milhões de reais. Porque, recentemente, foram apontadas possíveis irregularidades envolvendo a Agência TIG e a Prefeitura de Lages. Pablo Tessari, candidato a deputado federal pelo Missão, fez um vídeo exibido nas redes sociais sobre o assunto. Diz ele que identificou alguns pagamentos realizados utilizando como um terceiro a Agência TIG para repassar para outros CNPJs. Como a da Rosa Filmes, que tem como dono o Guilherme Borato, que foi um dos caras responsáveis pela campanha da prefeita Carmen Zanotto e que, coincidentemente, é muito próximo do Diogo Schmitz, secretário da Comunicação.

Ao Senado

Levantamento realizado pelo instituto Neokemp revela o desenho da corrida para o Senado em Santa Catarina. Considerando a soma do primeiro e do segundo voto — em uma eleição que renovará duas cadeiras —, a deputada federal Caroline De Toni (PL) aparece na liderança, seguida por Carlos Bolsonaro (PL) e pelo senador Esperidião Amin (PP).

Inadimplência

De acordo com dados apresentados pelo presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), Célio Bueno, 41% da população de Lages encontra-se inadimplente. O índice alarmante reflete o elevado nível de endividamento no país e afeta diretamente o poder de compra e o consumo. Segundo o dirigente, o perfil mais atingido pelas dívidas em atraso concentra-se na faixa etária dos 45 anos, composta em sua maioria por mulheres. A situação é tal que há pessoas que estão deixando de pagar até supermercados.